

Peixes como Bioindicadores na Bacia do Rio das Velhas

Viabilidade da Meta 2010: "Navegar, Pescar e Nadar no Rio das Velhas em sua passagem pela RMBH"

Carlos Bernardo Mascarenhas Alves (Nuvelhas) & Paulo dos Santos Pompeu (UFPA)

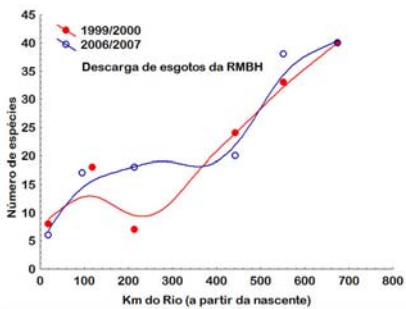
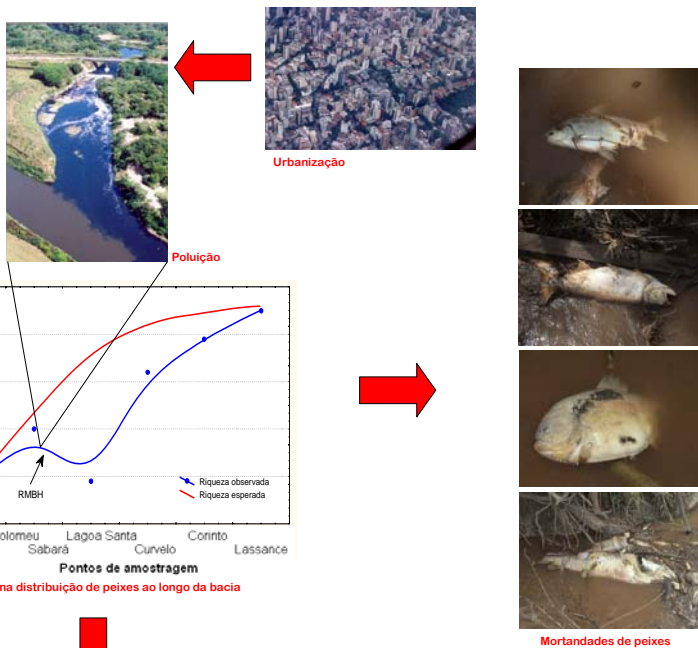
Os Estudos dos peixes

Com o objetivo de se investigar os efeitos negativos da poluição da Região Metropolitana de Belo Horizonte na ocorrência e distribuição de peixes do rio das Velhas, foram realizadas campanhas antes e após o início da operação da ETE Arrudas.

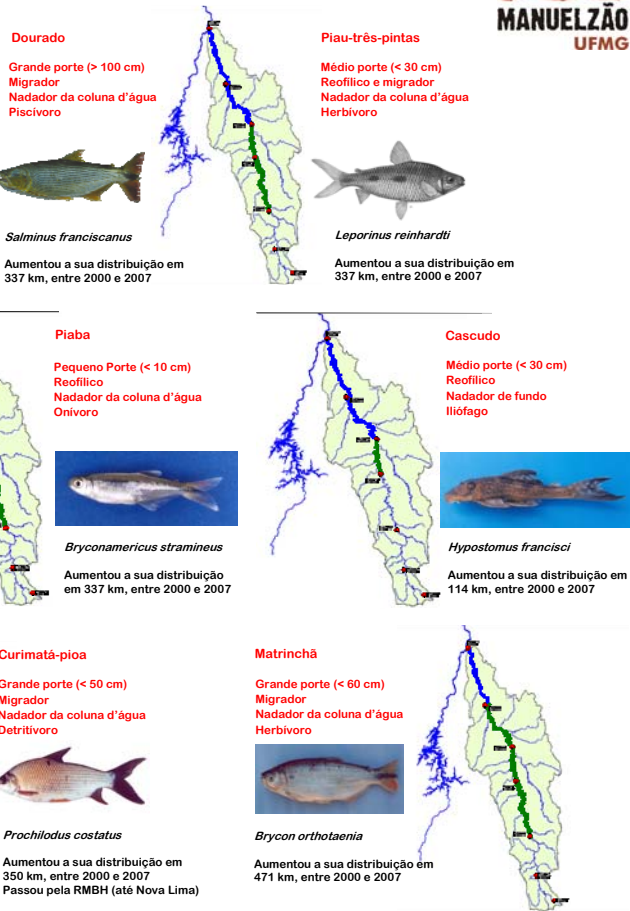
Outros ambientes como lagoas marginais e afluentes em bom estado de conservação também foram estudados, para ajudar a compreender a dinâmica dos processos que envolvem a manutenção da fauna de peixes.

Foi possível demonstrar como o lançamento de esgotos *in natura* prejudica ocorrência das espécies de peixes, bem como o efeito positivo do início do tratamento dos esgotos sobre os mesmos.

Espécies de tamanho variado (pequenas, médias e de grande porte), que ocupam diferentes habitats dentro do rio e que apresentam hábitos alimentares distintos, aumentaram significativamente a sua área de distribuição entre os anos de 2000 e 2007.



Distribuição das espécies de peixes



Perspectivas de Recuperação

O biomonitoramento realizado nos permite admitir a possibilidade de recuperação da fauna de peixes e a viabilidade da Meta 2010: "Navegar, Pescar e Nadar no Rio das Velhas em sua passagem pela RMBH", em função dos seguintes resultados:

- O rio possui fauna representativa do São Francisco, com 120 espécies de peixes diagnosticadas até 2007;
- A maioria das espécies registradas historicamente ainda é encontrada na bacia;
- Afluentes em bom estado comportam 75% da fauna da sub-bacia;
- Lagoas marginais preservadas, ainda cumprem seu papel biológico, funcionando como berçários para espécies migradoras e de importância comercial;
- O rio das Velhas não possui grandes barragens, principalmente na calha principal, mantendo sua conectividade com o rio São Francisco e com seus afluentes, o que tem permitido o rápido retorno da fauna com a melhoria da qualidade das águas;
- Investimento crescente em tratamento de esgotos e disposição adequada do lixo;
- Crescente conscientização da população em relação à questão ambiental e de saúde pública;

